

19-Os Teus

Confessas que não será difícil o relacionamento com os outros, aqueles que formam a grande comunidade humana.

Mas com os teus... Com aqueles que te constituem a equipe doméstica, afirmas encontrar obstáculos que se te afiguram quase imbatíveis para a convivência em paz e segurança.

Entretanto, considera: aqueles que se nos erigem por familiares são as criaturas com as quais nos interligamos, às vezes, nos mais intrincados compromissos.

Os teus são as tuas afeições,

antagonismos, encargos e dívidas do caminho. Quase sempre, remanescem de existências anteriores, solicitando-te amor e exemplo, apoio e cooperação.

Quando se te revelem por desafios e empecos, ama-os e auxilia-os quais se te apresentam.

Para isso, porém, é necessário abras o espírito à grande compreensão.

O pai que recebeste estimaria viver nas mais altas demonstrações de superioridade; a mulher que te acolheu nos braços desejaria catalogar-se na condição dos anjos; os irmãos que te carregam o nome quereriam ser modelos de perfeição aos teus olhos e os parentes em geral ficariam felizes desempenhando a função de teus benfeitores, no entanto, são todos eles seres humanos, falíveis quais nós mesmos. Sem dúvida, em algumas

circunstâncias surgirão errados e talvez te decepcionem, tanto quanto nós somos passíveis de falhas, desiludindo a muitos.

Ama os que te partilham a experiência no cotidiano, aprendendo entendimento e tolerância. Se problemas de convívio aparecerem em tuas áreas de ação mais íntima, conserva paciência e bondade para com os que te cercam.

Em qualquer dificuldade, compadece-te dos teus para que os teus igualmente se compadeçam de ti.



Não olvides que a presença de Deus vibra recôndita, em cada um de nós.

20-Petição da Mediunidade

Sou um talento de amor e luz que Deus te emprestou para a construção da própria felicidade.

Usando-me no bem dos outros, agirás em teu benefício.

Não me deixes relegada ao frio da indiferença para que não se me entorpeça a faculdade de auxiliar.

Assemelho-me à árvore benfeitora que o Senhor ergueu em teu campo ou, se quiseres, pode interpretar-me como sendo a fonte que a Divina Bondade te desatou na terra sedenta.

Recorda que a árvore produz segundo os cuidados que o pomicultor